

## **Experiências educativas como possibilidades de formação do sujeito político na universidade**

**ZIRGER**, Juliana - Acadêmica de Licenciatura em Ciências Sociais - Bolsista BIC/UFRGS.

**CRUZ**, Carla Rosane - Acadêmica de Licenciatura em Ciências Sociais – IC Voluntária/UFRGS

**GENRO**, Maria Elly Herz - Orientadora e Professora Adjunta da Faculdade de Educação e do PPGEdu/UFRGS

A pesquisa em desenvolvimento refere-se à formação de educadores na universidade e investiga as possíveis articulações entre educação e democracia, visando discutir as representações dos educadores sobre suas experiências pedagógicas - no contexto do estágio - dos cursos de Física e Pedagogia/UFRGS. Objetivamos conhecer as experiências pedagógicas vivenciadas, as dificuldades enfrentadas, os sentidos e as finalidades atribuídos ao educar. Os aspectos metodológicos referem-se a um estudo qualitativo, com a realização de onze entrevistas e análise documental dos referidos cursos. Os educadores em formação do curso de Física apontam - como dificuldades vivenciadas na experiência do estágio - a defasagem no aprendizado dos alunos e o reduzido tempo de estágio. A avaliação da prática indica a necessidade de problematizar o cotidiano escolar e a auto-avaliação aparece vinculada à produção do relatório final. O educar surge como idéia de transmitir conhecimento, embora alguns relatos indiquem preocupação com uma formação ampla e com a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos. Em relação às entrevistas realizadas com educadoras em formação da Pedagogia, as falas sobre as experiências pedagógicas denotam a valorização dos conhecimentos e das experiências dos alunos como ponto de partida para novas aprendizagens. As dificuldades referem-se ao espaço da sala de aula e às políticas públicas. A auto-avaliação é uma atividade constante durante realização do estágio. Nas representações sobre o educar, destacou-se a dimensão afetiva em detrimento das demais dimensões que constitui o educar. Porém, um sujeito refere à necessidade do pensar sobre o conhecimento adquirido, na perspectiva de produção e não de reprodução do conhecimento. Em ambos os casos, a educação não aparece apenas como um processo formal. As questões sociais e humanas estão imbricadas na formação dos sujeitos e envolve os múltiplos espaços e instituições que compõe o processo educacional. Nossos referenciais teóricos são pautados em Santos, Chauí e Mouffe.

Palavras chaves: **Educação; Democracia; Sujeito Político.**